

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

1

## O papel do Representante dos Encarregados de Educação da Turma

*Entrevista com Helena Guedes, Encarregada de Educação  
e Representante dos Pais e Encarregados de Educação*

Maria Helena Mano Guedes, casada, dois filhos  
(uma rapariga com 19 anos e um rapaz com 14 anos)

**Quantos anos de experiência tem no cargo de representante dos encarregados de educação da turma? Em que anos de escolaridade do seu educando o exerceu?**

Tenho seis anos de experiência no cargo de representante dos Encarregados de Educação da turma do meu filho. Exerci o primeiro quando ele andava no Jardim-de-infância. Os restantes, desde o quinto ano, e ele encontra-se no nono ano.

**Que opinião tem acerca da importância deste cargo?**

Acho que é muito importante haver um elo de ligação entre os Encarregados de Educação e a Escola para que certos problemas sejam mais facilmente levantados e resolvidos.

O representante dos EE, com uma participação activa e responsável, consegue ter um conhecimento mais profundo da vida da escola, dos seus problemas e constrangimentos. Dessa forma, pode ser um elemento muito importante na identificação e na procura de possíveis soluções para os problemas surgidos, no apoio prestado aos outros pais, alunos e mesmo aos professores, dando o seu contributo para atingir objectivos comuns.

**Que estratégias utiliza para envolver os outros Encarregados de Educação?**

Costumo enviar para cada Encarregado de Educação uma fotocópia do Projecto Curricular de Turma assim como avisos/lembretes do que acho (ou os próprios professores) importante.

Dou o meu número de telefone pessoal e tento ficar com os contactos pessoais dos EE.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

2

Converso com os outros pais nos encontros casuais, por exemplo, à porta da escola. Interveno nas reuniões de pais. Tenho colaborado com directoras de turma na preparação de reuniões de EE ou parte delas e intervenho nessas reuniões.

## Quais são as principais dificuldades que encontra no exercício do cargo?

A maioria dos Encarregados de Educação abstem-se de me fazer chegar as suas opiniões a fim de que sejam ditas nas reuniões.

## Porque acha que isso acontece?

Consideram este cargo como existindo só porque a lei o determina, como um cargo “vazio”. Não vêem a sua utilidade, já que, quando têm um problema, vão falar directamente com o director de turma. Por outro lado, parece-me que cada EE se preocupa mais com o seu próprio educando do que com a generalidade da turma.

## Como tem tentado ultrapassar essas dificuldades?

Falo com o maior número de Encarregados de Educação que me é possível ou pessoalmente ou por telefone.

## Que condições poderia/deveria haver nas escolas para facilitar o exercício deste cargo, tornando o representante dos Encarregados de Educação da turma num verdadeiro representante desse colectivo?

A escola tem posto à disposição dos Encarregados de Educação as suas instalações. No entanto acho que os Encarregados de Educação não têm disponibilidade/força de vontade para ir a reuniões, demitindo-se, assim, das suas funções como educadores. Por outro lado, se o Director de Turma tiver uma boa relação com os pais e valorizar o cargo de representante dos EE, havendo uma boa colaboração entre ambos, o cargo pode ganhar mais visibilidade. O Director de Turma e o representante dos EE podem promover em conjunto actividades importantes, como, por exemplo, exposições de trabalhos dos alunos, convívios entre os alunos, famílias e professores, um passeio ou uma festa no final do ano. Este ambiente de cooperação tem frutos em termos de comportamento e de relações interpessoais dos alunos da turma, da relação interpessoal dos EE enquanto grupo e também da sua colaboração dos EE com a escola e os seus educandos.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

3

Tendo em conta a sua vivência, quer contar-nos algumas experiências ou episódios positivos no que se refere a actividades desenvolvidas ou a resolução de problemas ocorridos?

Graças ao bom relacionamento entre a Directora de Turma e os Encarregados de Educação, conseguiam-se fazer alguns eventos, nomeadamente exposição dos trabalhos dos alunos, seguida de um convívio entre todos. No final do ano lectivo fazíamos uma churrascada na escola.

Colaborei com Directoras de Turma na preparação de actividades como:

- exposições ou apresentações de trabalhos feitos/preparados pelos alunos nas aulas;
- convívios (magusto e fim do ano lectivo);
- debates sobre temas (alimentação e rendimento escolar, por exemplo);
- análise dos problemas de comportamento da turma em geral e adopção de estratégias gerais, nas reuniões de pais, sendo os problemas de cada aluno tratados pela directora de turma com cada encarregado de educação nos atendimentos individuais.

Colaborei na dinamização de reuniões conjuntas de EE e alunos com a DT, em que todas as partes tinham algo a dizer, por exemplo, os alunos apresentavam trabalhos feitos nas aulas e os EE expunham problemas ou colocavam dúvidas. Isto criava maior aproximação entre os alunos, os EE e a Directora de Turma, contribuía para estreitar os laços entre todos.